

ESPONDILOMIELOPATIA CERVICAL CAUDAL

Rubiana Midori Anami; Tais berelli Saito; Marcio H Micheletti
cesumar - cesumar, maringá - Paraná

Carlos Maia Bettini (Orientador)
cesumar - cesumar, Maringá - Paraná

É a compressão da medula espinhal extradural cervical em cães que ocorre secundariamente ao desenvolvimento de malformações, instabilidade ou alterações associadas à instabilidade no canal espinhal (ossos, ligamentos ou discopatia crônica). O mais freqüente é a deformação do bordo cranial da C7. Devido à instabilidade da região, ocorrem alterações (espessamento) de partes moles (cápsula articular, ligamentos), o que poderá comprimir a medula, a má articulação do canal cervical caudal, com compressão da medula espinhal pela hipertrofia secundária do tecido mole acomete mais Dobermans de meia idade. Foi atendido no Hospital Veterinário do Cesumar uma cadela pinscher de 5 anos apresentando curso progressivo de paresia com andar cambaleante, particularmente nos membros pélvicos. O arrastamento das unhas ou o andar rígido dos membros anteriores também foram notados, com ausência de dor cervical. O animal foi submetido ao exame neurológico completo, onde foi determinado que origem da lesão era cervical. Submetido ao exame radiográfico em posições latero-lateral e ventro dorsal da região cervical, foi observada estenose do canal vertebral, espaços de discos colapsados e alterações degenerativas nas facetes articulares entre C5-C6 e vertebral. Foi indicado a mielografia onde os achados mielográficos como compressão ventral da medula a partir de hipertrofia do processo degenerativo cervical e má-formação dos processos articulares. O animal foi submetido ao tratamento: clínico com repouso absoluto associado a corticoterapia (prednisona 1 mg/kg BID). Houve melhora significativa do quadro clínico até presente data.

prontodog.betini@uol.com.br; prontodog.betini@uol.com.br